

Exigência de formação inicial para a contratação de docentes da Educação Infantil: uma análise considerando sete municípios do RS

Bolsista: Camila Daniel • camiladnl@gmail.com

Orientadora: Maria Luiza Rodrigues Flores • malurflores@gmail.com

APRESENTAÇÃO

Recorte de pesquisa que monitora as repercussões da EC 59/09 para a universalização da matrícula escolar obrigatória na pré-escola com o objetivo de identificar as exigências de formação inicial docente para a Educação Infantil (EI), analisando repercussões para a qualidade da oferta.

METODOLOGIA

- Pesquisa quali-quantitativa;
- Amostra: sete municípios do RS;
- Análise documental: editais de concurso para ingresso na carreira do Magistério (FLORES, 2016);
- Série histórica: 2005-2015.

REFERENCIAL TEÓRICO E LEGAL

- EI como primeira etapa da Educação Básica;
- Profissional do Magistério;
- Especificidades da EI.

(CAMPOS, 2008; ROSEMBERG, 1994; SILVA, 2011; PINTO, 2017; PINTO E FLORES, 2017; BARBOSA, 2014)

(Lei 9.394/96 - LDBEN; Lei 13.005/14 – PNE; DCNEI)

APRESENTAÇÃO E ANÁLISE DOS DADOS

Município	Ano do edital 1	Exigência 1	Ano do edital 2	Exigência 2
Alvorada	2005	EMMN + CC	2011	EMMN + CC ou ES – LP com HE
Canoas	2005	EMMN ou ES – LP com HE	2011	ES – LP com HE
Gravataí	2008	EMMN + CC ou ES – LP com HE	2015	EMMN ou ES – LP com HE
Novo Hamburgo	2009	EMMN ou ES – LP com HE ou CNS	2011	EMMN
Porto Alegre	2008	EMMN ou ES – LP com HE ou CNS	2013	Idem
São Leopoldo	2010	ES – LP	2014	ES – LP
Viamão	2011	EMMN + CC ou ES – LP com HE	2013	Idem

Fonte: Editais municipais (2005-2015). Sistematização: Flores e Daniel (2017).

Legenda: **EMMN** = Ensino Médio Modalidade Normal; **EMMN + CC** = Ensino Médio Modalidade Normal + Curso complementar; **ES – LP** = Ensino Superior – Licenciatura em Pedagogia; **ES – LP com HE** = Ensino Superior – Licenciatura em Pedagogia com habilitação específica para a Educação Infantil; **CNS** = Curso Normal Superior.

CONSIDERAÇÕES

Consideramos um avanço a exigência exclusiva de formação em nível superior. Entretanto, destacamos um caso de retrocesso, quando um município restringe o ingresso na carreira à formação em nível médio. Novos estudos poderão aprofundar as relações entre a exigência de formação inicial e outros aspectos inerentes à valorização docente como a existência de formação continuada, de planos de carreira e o cumprimento do Piso Nacional para os Profissionais do Magistério Público da Educação Básica (Lei Federal nº. 11.738/2008).

REFERÊNCIAS

- BARBOSA, Ivone Garcia et al. A educação infantil no PNE: novo plano para antigas necessidades. *Revista Retratos da Escola*, Brasília, v. 8, n. 15, p. 505-518, jul./dez. 2014.
- BRASIL. Congresso Nacional. Plano Nacional de Educação. Lei 13.005/14.
- _____. Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional. LDBEN9394/96. Estabelece as Diretrizes e Bases da Educação Nacional.
- _____. Conselho Nacional de Educação. Resolução CNE/CEB 05/2009. Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil.
- CAMPOS, M. M. Educar crianças pequenas: em busca de um novo perfil de professor. *Revista Retratos da Escola*, Brasília, v. 2, n. 2-3, p. 121-131, jan./dez. 2008. Disponível em: <http://www.cnte.org.br/images/stories/retratos_da_escola/retratos_da_escola_02-03_2008.pdf>. Acesso em: 13/09/2017.
- SILVA, A. F. da. Escolarização obrigatória e formação de professores para a educação infantil. *Revista Retratos da Escola*, Brasília, v.5, n. 9, p. 371-383, jul./dez. 2011. Disponível em: <<http://www.esforce.org.br/index.php/semestral/article/view/19/183>>. Acesso em: 13/09/2017.
- PINTO, A. F. E. Formação inicial e políticas de valorização das professoras que atuam na educação infantil: um estudo de caso no município de Canoas/RS (1988-2016). Porto Alegre: UFRGS, 2016. Trabalho de Conclusão de Curso. Curso de especialização em Docência na Educação Infantil. Porto Alegre, 2016. Disponível em: <<https://www.ufrgs.br/einaroda/wp-content/uploads/2016/11/formacaoinicialpoliticasdevalorizacao.pdf>>. Acesso em: 13/09/2017.
- PINTO, A. F. E.; FLORES, M. L. R. Formação inicial e valorização das professoras na Educação Infantil. In: ALBUQUERQUE, S. S. de; FELIPE, J.; CORSO, L. V. (Orgs.). *Para pensar a educação infantil em tempos de retrocessos: lutamos pela educação infantil*. Porto Alegre: EVANGRAF, 2017, p. 239-255.
- ROSEMBERG, Fúlvia. Formação do Profissional de Educação Infantil Através de Cursos Supletivos. In: *Por uma Política de Formação do Profissional de Educação Infantil*. Brasília, MEC/SEF/DPE/COEDI, 1994.